

Presidente do IMA SC- Sheila Maria Martins
Orben Meirelles

Coordenação Geral - Sabrina Nunes Cataneo
Maestri

Edição em celebração ao dia da árvore - 21 de
setembro de 2024

Textos - Roselene Marostega Felker, Darlene
Helen De Grandi Rosa, Bianca Alves Dias
Martins Parizotto, e Maria Cristina Peixoto
Neves



Colaboração nos textos e revisão de conteúdo
- André Luis Klein, Francisco Antônio da Silva
Filho, Helena de Lima Müller e Rogério
Guimarães Só de Castro

Fotos - A maioria das fotos utilizadas neste
documento foram obtidas da Flora digital do
Rio Grande do Sul e de Santa Catarina
(<http://floradigital.ufsc.br>), com os devidos
créditos aos autores. Nosso sincero
agradecimento aos fotógrafos e instituições
que disponibilizam gratuitamente, para fins
educacionais, essas fotos.



Colaboração nos vídeos e fotos: Rogério
Guimarães Só de Castro

Colaboração Editorial ASCOM/IMA: Carolina
Alves de Carvalho e Anna Paula Batista dos
Santos

Organização - Instituto do Meio Ambiente de
Santa Catarina (IMA SC)
Diretoria de Biodiversidade e Florestas - DBIO
Educação Ambiental

Contato

E-mail: educambiental@ima.sc.gov.br

Endereço: Rodovia Virgílio Várzea, nº 529,
Bairro Monte Verde

CEP: 88032-000, Florianópolis-SC

APRESENTAÇÃO

Olá! Sejam bem-vindos!

Nesta edição final do guia de espécies nativas, em celebração ao Dia da Árvore, queremos conversar com você sobre as espécies nativas ameaçadas de extinção!

Você sabe o que significa esse termo?

Uma espécie é considerada ameaçada de extinção quando enfrenta riscos de desaparecer na natureza. Essa situação resulta de diversos fatores: desmatamento, fragmentação de florestas, exploração de recursos naturais, poluição, mudanças climáticas, espécies exóticas invasoras e outros fenômenos de degradação ambiental.

Como saber se uma espécie está ameaçada?

Para saber se uma espécie da flora está ameaçada, você pode consultar as listas oficiais de espécies ameaçadas de extinção. Essas listas fornecem informações sobre o status de conservação das espécies e são elaboradas por órgãos especializados e organizações de conservação.

Em Santa Catarina: Aqui no estado, temos uma lista dedicada às espécies ameaçadas de extinção específicas da região. A lista de espécies foi publicada por meio da Resolução CONSEMA nº 51/2014, que você pode acessar através deste [link](#).

Em nível nacional, há uma lista abrangendo todo o território brasileiro, considerando a situação das espécies em uma escala mais ampla. A lista de espécies foi publicada pela Portaria MMA nº 148/2022 e pode ser acessada através deste [link](#).

Em nível mundial, temos a Lista Vermelha da IUCN (International Union for Conservation of Nature), na qual podemos consultar o status de conservação de espécies. A lista está disponível no site www.iucnredlist.org.

De maneira geral, podemos dizer que as informações disponíveis nestas listas e inventários permitem conhecer e avaliar o estado de conservação das espécies e, a partir disso, estabelecer políticas e estratégias de conservação.

COMO SÃO ORGANIZADAS AS LISTAS OFICIAIS, QUAIS CRITÉRIOS SÃO UTILIZADOS?

As espécies são organizadas em categorias de risco de extinção:



Espécies com risco extremamente elevado de extinção são classificadas como Criticamente em Perigo (CR).



Espécies com risco muito elevado são classificadas como Em Perigo (EN).



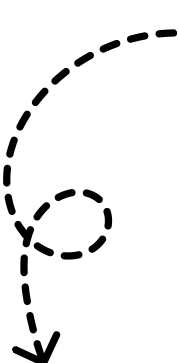
Espécies com risco elevado são classificadas como Vulneráveis (VU).



Quando falharam todas as tentativas (exaustivas) para se encontrar um indivíduo de determinada espécie em habitats conhecidos e potenciais (em períodos apropriados do dia, da estação e ano; realizadas em toda a sua área de distribuição histórica), classifica-se a espécie como Presumivelmente extinta (EX).



Quando verifica-se que uma espécie está sobrevivendo apenas em cultivo, cativeiro ou como uma população (ou populações) naturalizada fora de sua área de distribuição, classificamos esta espécie como Extinta na Natureza (EW).



Conheça algumas espécies nativas do Bioma Mata Atlântica em risco de extinção:



Araucaria angustifolia

Nome popular: araucária; pinheiro-do-paraná
Família Araucariaceae



Referência: As imagens foram obtidas da Flora Digital do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina (<https://floradigital.ufsc.br/>), com crédito ao autor João Paulo de Maçaneiro.

- **Nível de risco: Criticamente em perigo (CR) pela lista da Resolução Consema nº 51/2014 e Em perigo (EN) pela Portaria MMA nº 148/2022.**
- **Em SC, esta espécie possui ocorrência nos Campos de Altitude e na Floresta Ombrófila Mista.**

consulte nosso glossário de termos técnicos.



Butia catarinensis

Nomes popular: butiá
Família Arecaceae



Referência: A primeira imagem é de autoria de Carlos Alberto Cassini (IMA SC). A segunda imagem foi obtida da Flora Digital do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina (<https://floradigital.ufsc.br/>), com crédito ao autor Leandro Dal Ri.

- **Nível de risco: espécie considerada como Criticamente em Perigo (CR) pela Resolução CONSEMA nº 51/2014.**
- **Em SC, ocorre em áreas de Restinga.**



Cedrela fissilis

Nome popular: cedro, cedro-rosa
Família **Meliaceae**



Referência: As imagens foram obtidas da Flora Digital Flora Digital do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina (<https://floradigital.ufsc.br/>), com crédito ao autor João Bagatini.

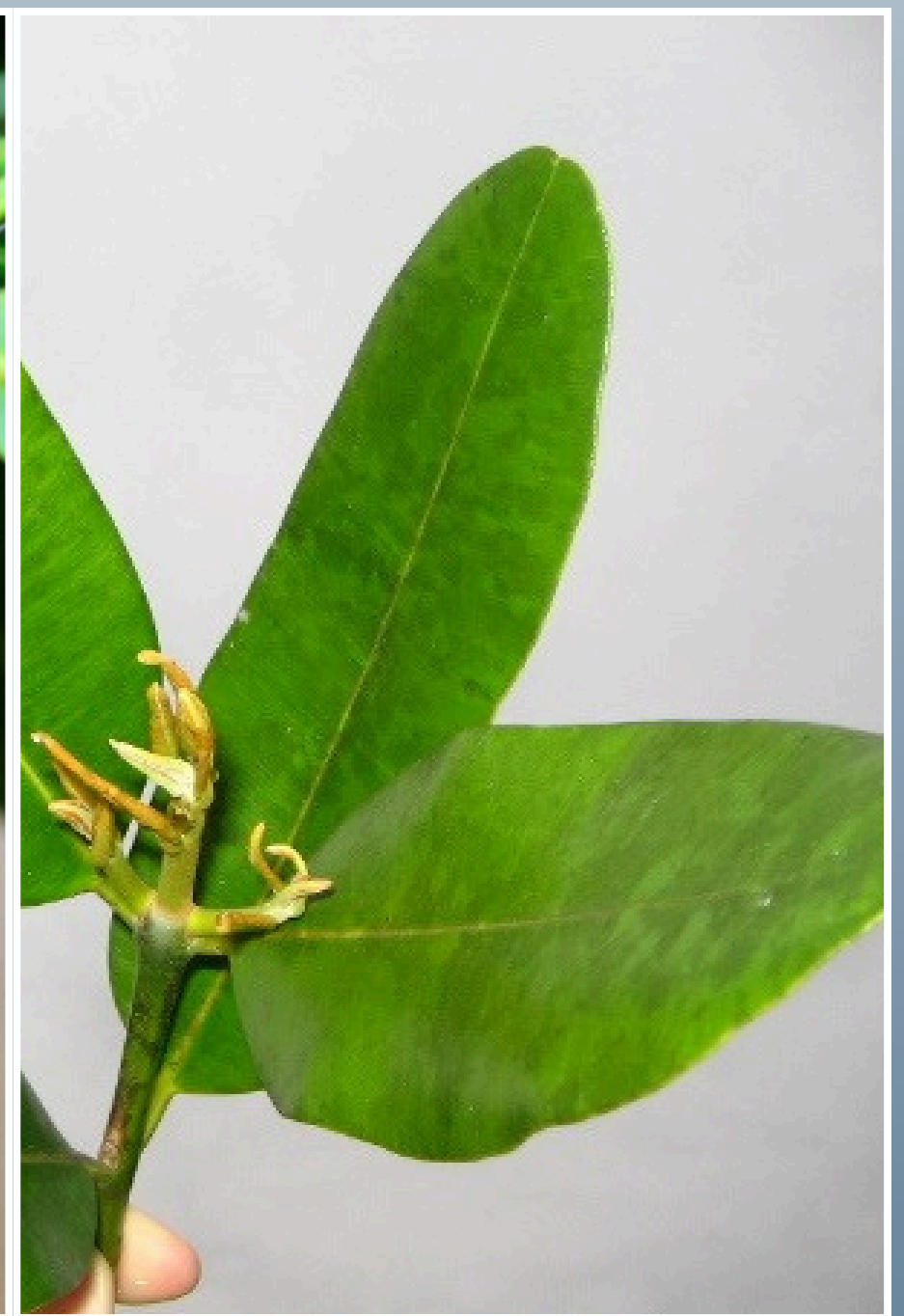
- **Nível de risco: Vulnerável (VU) pela Portaria MMA nº 148/2022.**
- **Em SC, pode ser encontrado em áreas de Floresta Estacional Decidual e Floresta Ombrófila Densa.**



Calophyllum brasiliense

Nome popular: olandi; guanandi

Família Calophyllaceae



Referência: As imagens foram obtidas da Flora Digital do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina (<https://floradigital.ufsc.br/>), com crédito aos autores João Paulo de Maçaneiro e Alexandre Korte.

- **Nível de risco: Considerada Criticamente em perigo (CR) pela Resolução CONSEMA nº 51/2014.**
- **Em SC, ocorre em áreas de Floresta Ciliar, Floresta Ombrófila Densa e Restinga.**



Dicksonia sellowiana

Nome popular: xaxim
Família Dicksoniaceae



Referência: As imagens foram obtidas da Flora Digital do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina (<https://floradigital.ufsc.br/>), com créditos aos autores João Augusto Bagatini e João Paulo de Maçaneiro.

- **Nível de risco: Criticamente em perigo (CR) pela Resolução CONSEMA nº 51/2014 e Em perigo (EN) pela Portaria MMA nº 148/2022.**
- **Em SC, ocorre na Floresta Ombrófila Densa e Floresta Ombrófila Mista.**



Euterpe edulis

Nome popular: palmito; juçara
Família **Areaceae**



Referência: As imagens foram obtidas da Flora Digital do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina (<https://floradigital.ufsc.br/>), com créditos aos autores João Augusto Bagatini e João Paulo de Maçaneiro.

- **Nível de risco: A espécie é considerada Vulnerável (VU) pela Portaria MMA nº 148/2022.**
- **Em SC, ocorre em áreas de Floresta Ciliar e Floresta Ombrófila Densa.**



Ocotea catharinensis

Nome popular: canela-preta

Família Lauraceae



Referência: As imagens foram obtidas da Flora Digital do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina (<https://floradigital.ufsc.br/>), com créditos aos autores Marcio Verdi e Anita Stival.

- **Nível de risco: Criticamente em perigo (CR) pela lista da Resolução CONSEMA nº 51/2014 e Vulnerável (VU) pela Portaria MMA nº 148/2022.**
- **Em SC, ocorre na Floresta Ombrófila Densa.**



Ocotea porosa

Nome popular: imbuia
Família Lauraceae



Referência: As imagens foram obtidas da Flora Digital do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina (<https://floradigital.ufsc.br/>), com créditos aos autores Marcio Verdi e João Paulo de Maçaneiro.

- **Nível de risco: Criticamente em perigo (CR) pela Resolução CONSEMA nº 51/2014 e Em perigo (EN) pela Portaria MMA nº 148/2022.**
- **Árvore símbolo do Estado de Santa Catarina (Lei Estadual nº 17.308/2017) esta espécie possui ocorrência na Floresta Ombrófila Densa e Floresta Ombrófila Mista.**



Mimosa catharinensis

Nome popular: unha-de-gato

Família Fabaceae



Referência: As imagens foram obtidas da Flora Digital do Rio Grande do Sul e Santa Catarina (<https://floradigital.ufsc.br/>), com créditos ao autor [Ciro Carlos Mello Couto](#).

- **Nível de risco: Criticamente em perigo (CR)** pela Resolução CONSEMA nº 51/2014 e **Em perigo (EN)** pela Portaria MMA nº 148/2022.
- **Espécie endêmica de Santa Catarina, com registros apenas na Ilha de Santa Catarina e em Governador Celso Ramos, ocorrendo em áreas de restinga.**
- **Pode ser encontrada dentro dos limites do Parque Estadual Rio Vermelho (PAERVE).**



Xylopia brasiliensis

Nome popular: pindaíba, cortiça

Família Annonaceae



Referência: As imagens foram obtidas da Flora Digital do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina (<https://floradigital.ufsc.br/>), com créditos ao autor João Paulo de Maçaneiro.

- **Nível de risco: Vulnerável (VU) pela Portaria MMA nº 148/2022.**
- **Em SC, ocorre na Floresta Ombrófila Densa.**

VOCÊ SABIA?

O Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA-SC) e a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul (SEMA-RS) conduzem um Plano de Ação Territorial (PAT) para conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção do Planalto Sul.

O PAT Planalto Sul integra o Projeto Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas - Pró-Espécies: Todos contra a extinção.

Este plano visa a conservação de espécies da flora e fauna que estão criticamente ameaçadas de extinção, mas que não estavam cobertas por políticas de conservação anteriores, conhecidas como espécies lacuna.

Através de oficinas participativas, foram definidas ações para reduzir o risco de extinção de espécies focais, incluindo 5 espécies da fauna e 14 espécies da flora, todas presentes nas Listas Oficiais de Espécies da Fauna e Flora Ameaçadas de Extinção em nível federal ou estadual de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

A maioria dessas espécies é classificada como Criticamente em Perigo, e não estavam protegidas por Unidades de Conservação (UC) ou outros planos de ação.

Quer saber mais? Acesse o plano de ação territorial disponível em:

<https://www.ima.sc.gov.br/index.php/biodiversidade/planos-de-acao/pat-planalto-sul>

Glossário de termos técnicos:

* **Conceitos da Flora e Funga do Brasil** (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>)

Família: termo utilizado para agrupar plantas que possuam ancestral comum e características similares em aspectos como estrutura das flores, folhas, frutos e sementes. Cada família botânica é composta por vários gêneros, que por sua vez contêm várias espécies.

* **Floresta Ciliar:** essa vegetação ocorre associada a cursos de água.

* **Floresta Ombrófila Densa:** vegetação arbórea sempre verde, com árvores emergentes de até 40 m de altura. Possui densa vegetação arbustiva, composta por samambaias arborescentes, bromélias e palmeiras.

* **Floresta Ombrófila Mista:** a vegetação é caracterizada pela presença do pinheiro-do-paraná (*Araucaria angustifolia*), além de árvores dicotiledôneas e palmeiras.

Nome científico: é uma forma padronizada de identificar e classificar organismos, como plantas, usando um sistema universal. Escrito em latim, o nome científico é o mesmo em qualquer lugar do mundo, o que facilita a comunicação científica entre pesquisadores de diferentes países e idiomas.

Nome popular: São os nomes culturais atribuídos às plantas pelas comunidades e populações tradicionais. Cada região pode ter um nome diferente para a mesma planta, o que faz com que uma única planta possa ter múltiplos nomes populares dependendo da localidade.

* **Restinga:** vegetação que ocupa as planícies do litoral do Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FLORA E FUNGA DO BRASIL. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>.

GIEHL, E. L. H. Flora digital do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. (<http://floradigital.ufsc.br>).

BRASIL. MANUAL OPERACIONAL DE AVALIAÇÃO DE RISCO DE EXTINÇÃO DAS ESPÉCIES DA FLORA BRASILEIRA. Disponível em:

http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/static/pdf/publicacao/manual_operacional.pdf

PORTARIA MMA nº 148/2022. Disponível em:

<<https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-mma-n-148-de-7-de-junho-de-2022-406272733>>.

RESOLUÇÃO CONSEMA nº 51/2014. Disponível em:

<https://www.ima.sc.gov.br/index.php/biodiversidade/biodiversidade/flora>